

Nº 3615 | D-CNP / 13 (10)

M.10

C.M.P.  
Gabinete de Estudo do Plano Geral de Urbanização

NOVOS ESTUDOS REFERENTES À MALHA GERAL E À  
LIGAÇÃO PONTE-PRAÇA

Enviados a 12 de Outubro de 1940

M.10

NOVOS ESTUDOS REFERENTES À MALHA GERAL E LIGAÇÃO PONTE  
PRAÇA DA LIBERDADE

Enviado para Italia em 12 de Outubro de 1940

- I-Carta para o Arq. Muzio
- II-Plano Regulador à Esc. 1/10.000 → *estirado*
- III-Nova Perspectiva Ponte-Praça da Liberdade. → *falta*

Exm<sup>a</sup>. Snr.

Arquitecto Giovanni Muzio

Milão

Exm<sup>a</sup>. Arquitecto e Amigo

De novo no Pôrto, vou dizer o que se me oferece quanto ao vosso bom trabalho de 12 de Setembro.

1<sup>a</sup>. - Realmente tínhamos sentido defeituosa a praça A terminal da grande avenida N.-S., bem como as suas importantes ligações com o centro de vida citadina - a Avenida dos Aliados.

Pensamos como vós num conjunto uno da Ponte D. Luiz à grande avenida N.-S.

2<sup>a</sup>. - A vossa ideia da ligação para nascente com a colocação de uma nova praça entre a Rua de Camões e a de Fonseca Cardoso é possível e julgamo-la muito interessante. A Rua de Camões será alargada na extensão da Trindade à Rua de Gonçalo Cristovão e fixado um novo alinhamento na extensão restante. Quanto à segunda via, continuação da Rua de Fonseca Cardoso, o terreno e as construções indicam ser melhor levá-la mais para poente, prolongada depois pela Rua do Bonjardim alargada e regularizada. Esta segunda via será um desvio excelente para o trânsito pesado vindo do rio que, por Sá da Bandeira, seguirá para norte sem ter de passar pela Avenida dos

Aliados.

Ainda como consequência de esta melhor ligação, pode reduzir-se um pouco a importância da ligação da Praça A à Praça de Carlos Alberto.

A modificação da forma da Praça do Município é praticamente impossível, pelos edifícios existentes e por já estar em estudo adiantado o novo Palácio dos Correios que ficará como sabe, a nascente do edifício novo do Município.

3<sup>a</sup>. - A ligação para ponte da praça A com o Campo Alegre tem de se ajustar mais ao terreno. Far-se-á por uma ligação à Rua da Boavista que, por fixação de novos alinhamentos, passará mais tarde a ter a largura da Avenida da Boavista. O nó será na Carvalhosa, (cruzamento da Boavista com Oliveira Monteiro) permitindo assim a ligação com a via de limitação por ponte da zona de expansão para norte, zona essa que tem como eixo a grande avenida N.-S. Essa via terá de seguir a Rua de Aníbal Cunha e a de Cedo-feita alargada até Serpa Pinto. Isto porque o prolongamento directo de Serpa Pinto é impossível pelo terreno e pelo estabelecimento já fixado nessa área do Liceu Feminino, em estudo adiantado.

4<sup>a</sup>. - A via de limitação por nascente da zona de expansão N.-S., prolongamento da Rua de Faria Guimarães, deixará, ao chegar à Circunvalação, a nascente, o novo Hospital Escolar da Cidade, cujo projecto já está aprovado e cuja construção vais em breve ser iniciada.

Pensamos aproveitar o terreno em frente para uma visão

do maior edifício que o Pôrto vai ter (60.000 contos), e para colocação aí em parque de casas para Professores e pessoal superior do mesmo.

A entrada principal do Hospital é pela Circunvalação e a porta de serviço que será a nascente, fica assim fora das grandes vias de circulação.

5ª. - A ligação da Ponte de D. Luiz à Praça da Liberdade parece-nos mais viável conforme a tínhamos imaginado.

Já era nosso intento perfurar o edifício das Cardosas (em vez de o rasgar em dois corpos distintos) para se manter a unidade da construção.

Pensamos em segunda perfuração de nascente a poente por detraz do prédio principal, o que facilitará o trânsito

Pela pouco simpática solução dos Loios, mantemos a nossa ideia de ir ao meio da Praça. A complicação de trânsito parece-nos que não é, de maior que na vossa solução.

As passagens superiores às ruas das Flores e Mousinho da Silveira, parecem realmente bastante obliquas a estas ruas, mas como se fazem muito alto, êsse inconveniente estético parece-nos bastante atenuado.

Era realmente muito recortada a solução de duas praças na Cidade. Propomos agora a sua junção numa só, o que lhe aumenta a grandiosidade, sem nada prejudicar

O conjunto, conforme nos parece pela perspectiva que enviamos. O trânsito também é fortemente melhorado. A grande praça será de nível; daqui até à Praça teremos uma margem toda panorâmica conforme vossa ideia.

Por detraz do edifício testa, pensamos que poderá ser feita a grande estação de camionagem.

Na primeira entrada da cidade mantem-se o eixo da Avenida da República, em Gaia que é o da ponte e o que julgamos muito conveniente.

6º. - O sistema do Campo Alegre-Ponte da Arrábida, seria muito interessante como o propoendesno vosso estudo. Mas é impossível a sua realização por o terreno descambar rapidamente para poente.

Dentro da vossa ideia, concebemos o que agora enviamos, menos belo certamente na visão do projecto, mas que nos parece estar dentro do mesmo efeito para quem percorra a grande artéria da Ponte da Arrábida para Norte, e com boas ligações para a Cidade e para o mar.

7º. - A grande longitudinal a norte da Avenida da Boavista e que vem desde o extremo nascente na Circunvalação até ao mar, tem de ser a que nós propozemos, tendo como base a Rua da Constituição por ser muito mais viável do que a vossa mais a norte, onde o terreno é muito difícil e as demolições teriam de ser numerosas.

8º. - O vosso sistema tendo como eixo a Avenida Gomes da Costa, vai perfeitamente bem, apenas se não pode fazer a ligação da via paralela a nascente com a Avenida da Boa-

vista, o que vos parece não ser de grande importância para o acesso a essa zona.

O prolongamento da Avenida de Gomes da Costa para N.E., para ligação à grande longitudinal referida no nº. 7, não pode ser também pelo terreno e pelas construções. A quebra no cruzamento de duas vias de grande trânsito não nos parece inconveniente.

Achamos bem o desdobramento para o Castelo do Queijo da Avenida da Boavista, em que já tínhamos pensado.

9º. - Mantemos a nossa ideia de uma ligação da marginal na altura do Ouro com o prolongamento da Avenida de Nun'Alvares passando pela rotunda ao fundo da Avenida Gomes da Costa, porque fazendo-se já a Avenida Nun'Alvares, êste pequeno trôço de avenida permitirá uma mais curta ligação do Rio Douro com Leixões, enquanto se não fizer a estrada industrial que se projectou agora. Mais tarde, proibir-se-á aos camiões a passagem por essa via. Dessa maneira desviava-se desde já o movimento pesado da marginal onde as praias são muito concorridas.

10º. - Mantemos a nossa ideia de ligação da rotunda da Boavista com a Snrª. da Hora, muito industrial porque há grande movimento nêsse sentido, que é actualmente obrigado a seguir percursos longos, no seu caminho aos centros de distribuição da Cidade.

11º. - Para Gondomar, como a Rua do Freixo é muito má, pensamos em uma segunda via que apresentamos agora e que permite regular ligação ao sistema tendo como nó a

estação de Campanhã.

Também mantemos a via que subindo até junto do Colégio dos Orfãos, vai pela Rua de Alexandre Herculano direita à Batalha, ou pela Rua de S. Vítor ao Jardim de S. Lazaro, podendo seguir a Rua de Passos Manoel .

O sistema parece-nos assim muito completa nas ligações com nascente, onde há industrias locais muito relacionadas com a Cidade

12ª. - Achamos muito interessante a vossa indicação quanto às zonas verdes. realmente interessa muito que fiquem quanto possível em forma de cunhas penetrantes e indo até ao centro.

Com a vontade de que esta nossa memória vos chegue às mãos antes da vossa partida até ao Pôrto, que julgamos indispensável, vai sem o resultado dêsse estudo sobre as zonas verdes.

Trabalharemos nelas entretanto.

...

### Legislação

Segue também o ante-projecto da legislação que hade acompanhar o Plano Regulador.

Nele já se teve em conta a legislação existente e a obtenção de facilidades para a realização do Plano.

As normas técnicas para a actuação já estão quasi completas. Mandá-las-ei em seguida.

As melhores saudações e o desejo de muito breve  
o vêr aqui no Pôrto

Pôrto e Gabinete de Estudo do Plano Geral de Urba-  
nização, 12<sup>o</sup> de Outubro de 1940

O ENGENHEIRO CHEFE DOS SERVIÇOS

3º ESQUEMA GERAL  
- ESCALA 1:10.000 -

